

STJ00117207

Roberto A. R. de Aguiar

Direito, Poder e Opressão



EDITORA ALFA-OMEGA

São Paulo

1980

Planejamento Gráfico e Produção
Dauro de Carvalho Fornos

Capa
Jayme Leão

Revisão
Eunice Aparecida de Jesus

Direitos Reservados
EDITORA ALFA-OMEGA, LTDA.
05413 — Rua Lisboa, 502 — Tel. 280-9972
01000 — São Paulo — Capital

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

CONTEÚDO

SOBRE O AUTOR	XIII
À GUISA DE INTRODUÇÃO	XV
1. O DIREITO COMO FENÔMENO OBSERVÁVEL	19
1.1. O direito como rito	19
1.2. O direito como elaboração legislativa	22
1.2.1. Quem é o legislador?	22
1.2.2. O que faz o legislador?	24
1.2.3. O legislador e a continuidade legiferante	28
1.2.4. O microlegislador	30
1.3. O destinatário da norma jurídica	33
1.3.1. Todo mundo e ninguém	33
1.3.2. Os grupos sociais	37
1.3.3. O poder como destinatário	40
1.4. O Estado	43
1.4.1. O Estado: conceito	43
1.4.2. O Estado e o direito	45
1.4.3. O problema do destinatário como fonte	47
1.4.4. O Estado e os princípios gerais do direito	48
1.5. O poder	49
1.5.1. Poder: algumas idéias	49
1.5.2. O poder formal	56
1.5.3. O poder real	59
1.5.4. O poder legítimo (e ilegítimo)	62
1.5.5. O poder disciplinar	67
1.5.6. O poder controlador	72

1.5.7. O macropoder	75
1.5.8. O micropoder	76
2. O DIREITO COMO FENÔMENO VALORATIVO	79
2.1. A ideologia	79
2.1.1. A dimensão ideológica do direito	79
2.1.2. A verdade jurídica	83
2.2. A sanção	85
2.2.1. A chamada evolução das sanções	85
2.2.2. O papel das sanções	90
2.3. O controle	94
2.3.1. Onde o direito exerce o controle	94
2.3.2. O controle sobre o corpo	96
2.3.2.1. O trabalho	96
2.3.2.2. A fixação	98
2.3.2.3. A propriedade e os bens	99
2.3.2.4. A relação com outros corpos	102
2.3.2.5. Os sinais de pertinência	109
2.3.3. O controle sobre o tempo	111
2.3.3.1. A capacidade	111
2.3.3.2. A disciplina — o trabalho	113
2.3.3.3. Os prazos	115
2.3.3.4. As penas — a vida	116
2.3.4. O controle sobre o saber	118
2.3.4.1. O saber como capital e poder	118
2.3.4.2. Quem é o dono do saber	120
2.3.4.3. A fixação e o uso do saber	123
2.3.5. As “ciências auxiliares” e o controle	127
2.3.5.1. Aspectos da administração da justiça	127
2.3.5.2. O serviço social	130
2.3.5.3. A criminologia	131
2.3.5.4. A psicologia — a psiquiatria	134
2.4. Estado de direito	135
2.4.1. Permanência e mudança do direito	135
2.4.2. A permanência e o poder	137
2.4.3. A mudança periférica	139
2.4.4. A mudança substancial: formas	143
2.4.5. Todo Estado é Estado de direito	147
2.4.6. O Estado legítimo e os grupos sociais majoritários	148
2.4.7. Arbítrio e grupos sociais: a ineficácia da sanção	152
2.5. Direitos humanos	153
2.5.1. A significação dos direitos humanos	153

2.5.2. As conquistas históricas	156
2.5.3. As conquistas políticas	157
2.5.4. A dupla dimensão da internacionalização do direito	157
2.5.5. Os direitos humanos pessoais e sociais	159
2.5.6. Os direitos humanos literais e concretos	171
2.6. O direito justo — algumas considerações	172
2.6.1. Relatividade do direito justo	172
2.6.2. Ideologia e justiça	180
3. À GUISA DE CONCLUSÃO	183